



FACULDADE
CIÊNCIAS MÉDICAS
UMA INSTITUIÇÃO FELUMA

REGULAMENTO DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS



MANTENEDORA
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL LUCAS MACHADO

CONSELHO DIRETOR FELUMA

Dr. Wagner Eduardo Ferreira
Presidente

Dr. Neylor Pace Lasmar
Vice-presidente

Dr. Eduardo Luis Guimarães Machado
Secretário-geral de Administração e Finanças

REITORIA

Prof. José Celso Cunha Guerra Pinto
Reitor

Prof.^a Ana Paula Lima de Almeida Amorim
Vice-Reitora Educacional

Prof.^a Maria do Carmo
Vice-Reitora de Integração Docente Assistencial

DIRETORIA DE ESTRATÉGIA E NOVOS NEGÓCIOS

Flávio de Almeida Amaral
Diretor de Estratégia e Novos Negócios

DIRETORIA FELUMA

Túlio Pedrosa Gomes
Diretor Executivo

Flávio Rocha Gonçalves
Diretor de Operações

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS

Prof.^a Claudia Lourdes Soares Laranjeira
Diretora Geral

Prof.^a Susan Martins Lage
Diretora de Graduação e 1^a Vice-Diretora

Prof.^a Marayra Inês França Coury
Diretora de Pós-graduação e 2^a Vice-Diretora

Prof. José Felipe Pinho da Silva
Diretor de Pesquisa e Extensão e 3^o Vice-Diretor

Prof. Jair Leopoldo Raso
Secretário Geral

Prof.^a Mariana Ribeiro Volpini Lana
Vice-diretora de Pós-graduação

SETOR DE PESQUISA E EXTENSÃO FCM-MG

Profa. Letícia Lemos Jardim
Coordenadora do Setor de Pesquisa e Extensão

SUMÁRIO

1 O PROGRAMA	4
1.1 Objetivos	4
1.2 Processo seletivo para o programa	5
1.2.1 Iniciação científica como bolsista	5
1.2.2 Iniciação científica como voluntário	5
1.3 Composição da equipe de pesquisa	6
1.3.1 Requisitos do aluno bolsista e voluntário	6
1.3.2 Compromisso do aluno bolsista e voluntário	7
1.3.3 Requisitos dos professores orientadores, coorientadores e colaboradores	8
1.4 Período de vigência do programa	8
1.5 O projeto de pesquisa	9
1.6 Limite de acadêmicos por projeto de pesquisa	9
1.7 Oficinas e obtenção de créditos	10
1.8 Cadastro de acadêmicos no programa de Iniciação Científica	11
1.9 Requisitos para certificação no programa	12
1.10 Penalidades	13
1.11 Disposições gerais.....	13
ANEXO 1 – MODELO DE PROJETO DE PESQUISA	15

1 O PROGRAMA

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) tem como objetivo incentivar o envolvimento de acadêmicos de graduação em pesquisas científicas. Este programa procura desenvolver nos estudantes de graduação o interesse pela pesquisa científica e complementar sua formação acadêmica por meio da participação no desenvolvimento de atividades previstas em planos de trabalho vinculados a projetos de pesquisa, sob a orientação de pesquisador experiente integrante dessa Instituição de Ensino. Ainda, serão ofertadas oficinas teóricas e práticas, ministradas de modo presencial ou remoto, por professores e pesquisadores brasileiros e internacionais.

1.1 Objetivos

- Estimular a formação de recursos humanos de alto nível para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão no campo interdisciplinar, por meio de um Programa de Iniciação Científica;
- Estimular o desenvolvimento do pensamento analítico, do senso crítico e da criatividade científica dos acadêmicos a partir das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa;
- Oferecer ao acadêmico experiência do método científico em suas diversas etapas, introduzindo referências cruzadas em todas as áreas de conhecimento envolvidas e nas pesquisas propostas;
- Introduzir o acadêmico no conjunto de questões relevantes relacionadas à investigação científica, tais como a ética em pesquisa, o método epidemiológico, práticas laboratoriais e extensionistas, levantamento bibliográfico e a elaboração de artigo científico com os resultados do projeto de pesquisa;
- Incentivar e preparar os acadêmicos para os programas de Pós-Graduação;
- Incentivar o aumento da produção científica de discentes e docentes FCM-MG;
- Incorporar inovação na formação do aluno;
- Contribuir para a integração entre os cursos de graduação e pós-graduação.

1.2 Processo seletivo para o programa

Os acadêmicos podem ingressar no Programa de Iniciação Científica da FCM-MG como bolsista ou como voluntário. Independente da modalidade, o aluno deverá ter um plano de trabalho em uma pesquisa científica, para ser desenvolvido ao longo de 12 meses. O plano de trabalho envolve uma breve descrição do projeto de pesquisa a ser desenvolvido e o cronograma de atividades do acadêmico. O setor de Pesquisa e Extensão disponibilizará um modelo para os acadêmicos interessados.

- Bolsista: acadêmico de iniciação científica que recebe uma bolsa em dinheiro, mensalmente ou em parcela única, ao final do programa.
- Voluntário: acadêmico de iniciação científica sem remuneração.

1.2.1 Iniciação científica como bolsista

A seleção para iniciação científica como bolsista é regido por processos seletivos próprios, publicados na página da FCM-MG ([clique aqui](#)).

1.2.2 Iniciação científica como voluntário

A seleção para iniciação científica como voluntário apresenta duas formas:

- Processos seletivos próprios, publicados na página da FCM-MG, juntamente com o bolsista;
- Seleção por fluxo contínuo, pode ser solicitada a qualquer momento, sem a necessidade de aprovação em um processo seletivo.

Em quais situações é permitido ter um acadêmico voluntário?

- Projeto de pesquisa submetido apenas com acadêmicos voluntários
- Projeto de pesquisa que já está em andamento

Projeto de pesquisa submetido apenas com acadêmicos voluntários

Os professores orientadores e os acadêmicos orientandos podem escrever um projeto de pesquisa para ingressar no Programa de Iniciação Científica Voluntária. Este processo tem fluxo contínuo e, portanto, pode ser solicitado a qualquer momento, sem a necessidade de aprovação em um processo seletivo.

Projeto de pesquisa que já está em andamento

O professor orientador que desejar incluir um ou mais acadêmicos voluntários em um projeto de pesquisa que já está em andamento, deve enviar um e-mail para ic@cienciasmedicasmg.edu.br solicitando o cadastro no Programa de Iniciação Científica Voluntária. Este processo tem fluxo contínuo e, portanto, pode ser solicitado a qualquer momento, sem a necessidade de aprovação em um processo seletivo.

1.3 Composição da equipe de pesquisa

Para a iniciação científica como bolsista ou como voluntário, a equipe de pesquisa deve ser composta, obrigatoriamente, por um professor orientador da FCM-MG, com título de mestre ou doutor e um professor coorientador da FCM-MG, podendo ou não ter um professor colaborador da FCM-MG ou externo. Alguns processos seletivos específicos publicados pela FCM-MG poderão exigir outra conformação da Equipe de Pesquisa. Dessa forma, os pesquisadores deverão ficar atentos ao participar dos processos seletivos.

1.3.1 Requisitos do aluno bolsista e voluntário

- Estar regularmente matriculado e frequentando um dos cursos de graduação da FCM-MG durante todo o período de vigência do projeto e, no mínimo, no segundo período do curso;
- Não possuir colação de grau prevista para o período de vigência do projeto;
- Caso bolsista, não ser beneficiário de qualquer outra bolsa da Instituição (monitorias, bolsa de estudo institucional; estágio não obrigatório remunerado, dentre outros). A bolsa do ProUni não se enquadra neste item;
- Ter disponível pelo menos 20 horas semanais para dedicar-se ao projeto de pesquisa;
- Possuir currículo cadastrado na Plataforma Lattes, atualizado nos últimos 3 meses.

Caso o acadêmico seja bolsista, só poderá participar de outro projeto, durante o período de vigência, como voluntário. Não será permitido se cadastrar em mais de dois projetos (1 bolsista e 1 voluntário) com períodos de vigência que se sobrepõem.

Caso o acadêmico seja voluntário não poderá participar de outro projeto como voluntário com o mesmo período de vigência. Isto é, o acadêmico voluntário deverá finalizar um projeto (entregar todos os requisitos para certificação) e, só então, poderá se cadastrar em um novo projeto.

Alguns processos seletivos específicos publicados pela FCM-MG poderão estabelecer outro limite de acadêmicos nos projetos de pesquisa. Dessa forma, os acadêmicos deverão ficar atentos a essas informações ao participar dos processos seletivos.

1.3.2 Compromisso do aluno bolsista e voluntário

- Dedicar-se ao projeto de pesquisa por pelo menos 20 horas semanais, cumprindo com todas as obrigações determinadas no plano de trabalho;
- Participar de reuniões com o setor de Pesquisa e Extensão da FCM-MG e preencher e assinar o formulário de acompanhamento sempre que solicitado;
- Cumprir o plano de trabalho proposto ao ingressar no Programa de Iniciação Científica;
- Quaisquer modificações no projeto (equipe, título, objetivos, metodologia ou qualquer tópico que acarrete modificações significativas em relação ao projeto original) deverão ser informadas por e-mail ic@cienciasmedicasmg.edu.br, a partir do preenchimento do formulário padrão.
- Em caso de impossibilidade de continuidade do projeto, o aluno deverá formalizar ao setor de Pesquisa e Extensão da FCM-MG sobre sua desistência e a modificação da autoria do projeto. Os casos que envolvem bolsa serão analisados individualmente em relação à devolução dos valores recebidos;
- Um novo aluno poderá assumir a autoria em até 4 (quatro) meses do início da vigência do projeto. Após este prazo, modificações na equipe não serão aceitas. A troca de autoria deverá ser informada e formalizada via ofício entregue pelo e-mail ic@cienciasmedicasmg.edu.br;
- Em caso de trancamento ou cancelamento de matrícula, o aluno deverá formalizar para o setor de Pesquisa e Extensão. Neste caso, o projeto será cancelado e, caso seja bolsista, a bolsa deverá ser integralmente devolvida;
- Informar ao setor de Pesquisa e Extensão caso o projeto de pesquisa aprovado receba apoio financeiro de qualquer outra fonte de financiamento, pública ou privada;
- Fazer referência à FCM-MG e à sua condição de aluno bolsista de iniciação científica da FCM-MG em todas as publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos;
- Ser autor ou coautor de trabalho submetido em um dos eventos promovidos pelo Setor de Pesquisa e Extensão que ocorrer dentro do período de vigência do projeto, sendo o Simpósio Internacional de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) ou Simpósio de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas (SIEES) sob forma de banner e/ou oral, e submetê-lo para publicação nos Anais Ciências Médicas. O resumo apresentado deve ser referente ao projeto de pesquisa desenvolvido no Programa;

- Ser autor ou coautor em um artigo científico resultante do projeto de pesquisa, o que inclui todas as obrigações de contribuição para construção e revisão do artigo final. Os resultados apresentados no artigo deverão ser coerentes com os objetivos mencionados no projeto de pesquisa submetido para cadastro no Programa de Iniciação Científica;
- Enviar o aceite do artigo ao setor de Pesquisa e Extensão da FCM-MG;
- Informar imediatamente ao setor de Pesquisa e Extensão da FCM-MG caso sejam identificados problemas que comprometam a execução, finalização e a entrega do artigo final dentro do prazo de 12 meses. Os casos serão analisados e tratados individualmente.

1.3.3 Requisitos dos professores orientadores, coorientadores e colaboradores

- O orientador deve ser professor, ter título de Doutor ou Mestre, e estar vinculado à FCM-MG durante todo o período de vigência do Programa de Iniciação Científica;
- O coorientador deve ser professor e estar vinculado à FCM-MG durante todo o período de vigência do programa de iniciação científica. Não existe exigência de titulação do coorientador. A participação de um coorientador por projeto será obrigatória;
- Os currículos do orientador e coorientador deverão estar cadastrados e atualizados na Plataforma Lattes. Entende-se como atualizado o período de no máximo 3 meses entre a data da última atualização e a data de submissão do projeto no programa de iniciação científica;
- Não possuir simultaneamente, sob sua orientação, mais de 2 (dois) projetos por edital/regulamento do Programa;
- O colaborador pode ou não ser professor e estar vinculado à FCM-MG, a depender do edital/regulamento. Não existe exigência de titulação do colaborador.

A participação de um ou mais colaboradores por projeto não é obrigatória. O professor orientador tem autonomia para convidar um ou mais colaboradores para contribuir em qualquer etapa do projeto de pesquisa (exemplo: seleção de participantes, coleta de dados, discussão de protocolos, redação do artigo científico etc.), devendo este entrar na coautoria do artigo científico e demais produtos resultantes do projeto de pesquisa.

1.4 Período de vigência do programa

O Programa de Iniciação Científica tem a duração de 12 meses a partir da data de cadastro do acadêmico no setor de Pesquisa e Extensão.

1.5 O projeto de pesquisa

Para o Programa de Iniciação Científica como bolsista ou como voluntário é necessário apresentar ou desenvolver um projeto de pesquisa. O projeto deverá ter mérito técnico/científico e apresentar viabilidade técnica, temporal, econômica e possibilidade real de execução dentro do prazo máximo de 12 meses.

O certificado só será liberado após o cumprimento de todas as obrigações especificadas neste documento. A prorrogação do projeto somente será autorizada em caso excepcionais, mediante justificativa. O prazo máximo que um projeto poderá ser prorrogado é de 6 (seis) meses. Após este período, não será possível obter a certificação em nenhuma hipótese.

Para ser cadastrado como iniciação científica, o projeto precisa, obrigatoriamente, estar aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e/ou pela Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA). O projeto que se enquadra na Resolução Nº 510, de 7 de abril de 2016 do Ministério da Saúde deverá elaborar um ofício ([clique aqui](#)), devidamente assinado pelo orientador, contendo a justificativa da dispensa de avaliação/aprovação do projeto por um CEP ou CEUA.

Projetos de relato de caso, revisões integrativas, narrativas ou de literatura não serão aceitos para o Programa de Iniciação Científica. As revisões sistemáticas serão aceitas apenas se tiverem cadastro na base de registro de protocolos de revisões sistemáticas PROSPERO e, pelo menos um professor da equipe (orientador, coorientador e/ou colaborador) com experiência comprovada em revisão sistemática. As revisões de escopo serão analisadas pelo setor de Pesquisa e Extensão considerando a metodologia proposta e experiência da equipe (orientador, coorientador e/ou colaborador) com o desenho de estudo.

O cadastramento e a adequação do projeto às normas são de inteira responsabilidade do professor orientador e do acadêmico, bem como a inclusão de todas as informações exigidas.

Vale ressaltar que alguns processos seletivos específicos publicados pela FCM-MG não exigem a apresentação do projeto de pesquisa. Dessa forma, os acadêmicos deverão ficar atentos a essas informações ao participar dos processos seletivos.

1.6 Limite de acadêmicos por projeto de pesquisa

Não tem limite para inclusão de acadêmicos em cada projeto de pesquisa. Entretanto, cada acadêmico deverá ter um plano de trabalho diferente. Assim, sugerimos que sejam incluídos, no máximo, três acadêmicos por projeto (1 bolsista e 2 voluntários).

Caso o acadêmico seja bolsista, só poderá participar de outro projeto, com o mesmo período de vigência, como voluntário. Não será permitido se cadastrar em mais de dois projetos (1 bolsista e 1 voluntário) com períodos de vigência que se sobrepõem.

Caso o acadêmico seja voluntário não poderá participar de outro projeto como voluntário com o mesmo período de vigência. Isto é, o acadêmico voluntário deverá finalizar um projeto (entregar todos os requisitos para certificação) e, só então, poderá se cadastrar em um novo projeto.

Vale ressaltar que alguns processos seletivos específicos publicados pela FCM-MG poderão estabelecer outro limite de acadêmicos nos projetos de pesquisa. Dessa forma, os acadêmicos deverão ficar atentos a essas informações ao participar dos processos seletivos.

1.7 Oficinas e obtenção de créditos

As oficinas abrangem os mais diversos temas com o objetivo de proporcionar uma experiência diferenciada aos acadêmicos do programa, bem como integrar a pós-graduação com a graduação. Incluindo, assim, as práticas laboratoriais, coleta, análise e apresentação de dados, redação científica, preparo do estudo para apresentação em eventos, etc.

O cumprimento de créditos é requisito parcial de obtenção da certificação da iniciação científica como bolsista ou como voluntário. Para isso, serão ofertadas oficinas com validade de 2 a 6 créditos cada, a depender da carga horária. Cada 1 hora de oficina equivale a 2 créditos no Programa de Iniciação Científica. O número de créditos poderá sofrer alterações considerando alguma particularidade da oficina. A carga horária e os créditos de cada oficina ofertada serão divulgados aos acadêmicos no momento da inscrição.

Os acadêmicos bolsistas deverão cumprir, no mínimo, 16 créditos nas oficinas. Os acadêmicos voluntários, vinculados ou não a algum processo seletivo, deverão cumprir, no mínimo, 8 créditos nas oficinas. Os acadêmicos cadastrados em dois projetos de pesquisa (1 como bolsista e 1 como voluntário), deverão cumprir, no mínimo, 20 créditos.

Como ocorre a matrícula nas oficinas?

O cronograma das oficinas previstas será disponibilizado aos acadêmicos cadastrados no Programa de Iniciação Científica no início de cada semestre letivo. Os links de inscrição nas oficinas, com as datas e horários definidos, serão enviados no final de cada mês. Cada acadêmico deverá elaborar um plano semestral de atividades (incluindo o cumprimento de créditos) e, após anuência de seu professor orientador, fazer sua inscrição nas oficinas.

As oficinas têm vagas limitadas, portanto, os acadêmicos devem se inscrever e cumprir seus créditos dentro do período de vigência do Programa de Iniciação Científica.

1.8 Cadastro de acadêmicos no programa de Iniciação Científica

O cadastro do acadêmico no Programa de Iniciação Científica ocorre de acordo com o processo de seleção (processos seletivos próprios ou fluxo contínuo).

O setor de Pesquisa e Extensão avaliará os documentos enviados e informará, por e-mail, se o cadastro do acadêmico no Programa de Iniciação Científica foi deferido ou indeferido.

Cadastro dos acadêmicos por processos seletivos próprios (bolsistas e voluntários)

O setor de Pesquisa e Extensão fornecerá aos acadêmicos (bolsistas e voluntários) aprovados, conforme processo seletivo, as orientações para o preenchimento dos documentos relacionados a seguir:

- Termo de compromisso do professor (orientador, coorientador e colaborador);
- Termo de compromisso do acadêmico bolsista;
- Termo de compromisso do acadêmico voluntário;
- Formulário de cadastro do acadêmico bolsista com dados bancários.
- Plano de trabalho dos acadêmicos (bolsista e voluntário).

Cadastro dos acadêmicos por fluxo contínuo (voluntários)

O professor orientador deverá enviar um e-mail para ic@cienciasmedicasmg.edu.br solicitando o cadastro do acadêmico no Programa de Iniciação Científica Voluntária. O setor de Pesquisa e Extensão fornecerá as orientações para o preenchimento dos seguintes documentos:

- Formulário com o título do projeto e nome completo dos componentes da equipe de pesquisa;
- Parecer do CEP ou CEUA ou justificativa de dispensa;
- Termo de compromisso do professor (orientador, coorientador e colaborador);
- Termo de compromisso do acadêmico voluntário;
- Plano de trabalho do(s) acadêmico(s) (cada acadêmico deverá ter um plano de trabalho diferente).

1.9 Requisitos para certificação no programa

Os acadêmicos bolsistas e voluntários deverão atender aos requisitos abaixo para receberem a certificação de participação no Programa de Iniciação Científica.

Requisitos para certificação do acadêmico bolsista

- Cumprimento de, no mínimo, 16 créditos em oficinas ofertadas pelo setor de Pesquisa e Extensão para a participação em um projeto.
- Ser autor de ou coautor de pelo menos um trabalho apresentado em evento internacional com publicação em anais. Todos os acadêmicos bolsistas precisam apresentar um resumo em um dos eventos promovidos pelo Setor de Pesquisa e Extensão, sendo o Simpósio Internacional de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) ou Simpósio de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas (SIEES) e submetê-lo para publicação nos Anais Ciências Médicas que ocorrer dentro do período de vigência do projeto;
- Ser o autor ou coautor em pelo menos um artigo científico submetido a uma revista científica da área que não seja predatória.
- Participar do programa por 12 meses. A participação parcial durante o período de vigência da bolsa não dará direito ao certificado.
- Apresentar o termo de finalização devidamente assinado pelo Professor orientador.

Apenas projetos cadastrados e autorizados pelo Setor de Pesquisa e Extensão serão considerados para certificação. Alunos e professores que não forem formalmente incluídos no projeto antes do início da vigência não serão certificados.

Requisitos para certificação do acadêmico voluntário (vinculado ou não a processo seletivo)

- Cumprimento de, no mínimo, 8 créditos em oficinas ofertadas pelo setor de Pesquisa e Extensão para a participação em um projeto.
- Ser autor de ou coautor de pelo menos um trabalho apresentado em evento internacional com publicação em anais. Todos os acadêmicos bolsistas precisam apresentar um resumo em um dos eventos promovidos pelo Setor de Pesquisa e Extensão, sendo o Simpósio Internacional de Pesquisa e Extensão (SIMPEX) ou Simpósio de Extensão e Educação em Saúde Ciências Médicas (SIEES) e submetê-lo para publicação nos Anais Ciências Médicas que ocorrer dentro do período de vigência do projeto;

- Ser o autor ou coautor em pelo menos um artigo científico submetido a uma revista científica da área que não seja predatória.
- Participar do programa por 12 meses. A participação parcial durante o período de vigência da bolsa não dará direito ao certificado.
- Apresentar o termo de finalização devidamente assinado pelo Professor orientador.

Apenas projetos cadastrados e autorizados pelo Setor de Pesquisa e Extensão serão considerados para certificação. Alunos e professores que não forem formalmente incluídos no projeto antes do início da vigência não serão certificados.

1.10 Penalidades

Caso não cumpra os critérios estabelecidos nos termos de compromisso do Programa de Iniciação Científica, o acadêmico poderá ser desligado do programa.

O acadêmico bolsista que for excluído do programa ou que solicitar o desligamento, terá que devolver todo o valor recebido durante o período em que esteve matriculado e não terá certificação do período que participou do programa. O acadêmico voluntário que for excluído do programa ou que solicitar o desligamento não terá certificação do período que participou do programa.

1.11 Disposições gerais

O cadastro dos acadêmicos e professores orientadores no Programa de Iniciação Científica implica na aceitação das normas estabelecidas neste documento. O setor de Pesquisa e Extensão resolverá os casos omissos e as situações não previstas no presente documento.

ANEXO 1 – MODELO E PROJETO DE PESQUISA

Orientações:

O projeto deverá ser redigido seguindo este modelo.

Todos os textos em vermelho, com as instruções, deverão ser substituídos pelo texto do projeto, na cor “automático” ou “preto”.

As margens devem ser ajustadas da seguinte forma: margem superior e esquerda 3,0 cm, margem inferior e direita 2,0 cm. A fonte utilizada no texto deverá ser a Times New Roman, tamanho 12 pontos e o espaçamento entre linhas deverá ser de 1,5 cm.

Para figuras, legendas e notas de rodapé, usar Times New Roman tamanho 10 pontos e o espaçamento entre linhas deverá ser de 1,0 cm.

As citações e referências devem ser apresentadas nas normas da ABNT NBR 10520 (2023) e NBR 6023 (2018), respectivamente.

O texto deve estar justificado e a extensão de salvamento deverá ser PDF.

Esta página deverá ser excluída para a submissão do projeto ao processo seletivo.



ESCREVA AQUI O TÍTULO DO PROJETO

Cidade, XX de XXXX de 2024

RESUMO

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Indica os pontos mais importantes do trabalho, de forma concisa.

Pode conter uma breve apresentação do problema de pesquisa.

Deve expor o objetivo, a metodologia e os principais resultados esperados.

É indicado que seja um resumo não estruturado, ou seja, escrito em um único parágrafo, sem subdivisões em tópicos.

Não devem conter tabelas, figuras e fórmulas, referências a outros autores ou a aspectos do trabalho não descritos no texto.

É a última parte a ser redigida.

Limite de palavras: 250 palavras

Palavras-chave: Exemplo 1. Exemplo 2. Exemplo 3.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	XX
2	JUSTIFICATIVA.....	XX
3	OBJETIVOS.....	XX
3.1	OBJETIVO GERAL.....	XX
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	XX
4	MÉTODOS.....	XX
4.1	SUBTÓPICO (se houver)	XX
4.2	SUBTÓPICO (se houver)	XX
	REFERÊNCIAS.....	XX
	APÊNDICE (se houver - não incluir TCLE)	XX
	ANEXO (se houver - não incluir TCLE)	XX

1. INTRODUÇÃO / COTEXTUALIZAÇÃO

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Estabelecendo um tema (primeiros parágrafos)

Forneça as informações básicas necessárias:

- Especifique a área em que você está trabalhando.
- Qual a situação atual na sua área de pesquisa? Forneça dados epidemiológicos, bem embasados.
- Defina os termos-chave
- Comece abordando o cenário geral e, depois, aborde um tema mais específico.

Estabelecendo o “gap” (lacuna) da sua área de estudo

- Últimos parágrafos da introdução.
- Momento de questionar pesquisas anteriores, destacando um problema na área de estudo.
- Identificar a lacuna de conhecimento que justifique e mostre a importância do seu trabalho.

Preenchendo o “gap” existente na literatura:

- Últimas frases da introdução.
- Momento de estabelecer o (s) seu (s) objetivo (s) de pesquisa.
- Os objetivos devem completar a lacuna apresentada anteriormente.
- Lembre-se que, na última frase do seu projeto, na conclusão final, você deverá responder ao seu objetivo aqui apresentado.

Utilizar como referências estudos de autores que também trabalharam com o mesmo problema. Use a sua interpretação das leituras, com citações diretas e/ou indiretas, de acordo com as normas da ABNT. Procure, também, evidências empíricas de que o problema é relevante.

Limite de páginas: até 1 página – o que ultrapassar o limite não será avaliado.

2. JUSTIFICATIVA

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Apresentar para o leitor a importância da realização deste trabalho.

Por que os autores optaram por atuar sobre um problema prioritário e seus nós críticos? Qual é a relevância? Qual será a contribuição para a área?

Limite de páginas: até 1 página. – o que ultrapassar o limite não será avaliado.

3. OBJETIVOS

3.1 OBJETIVO GERAL

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Qual o objetivo geral (produto principal), que é o resultado maior que o projeto pretende alcançar.

3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Descreva os objetivos específicos (produtos intermediários), ou seja, aqueles que cumpridos ajudam a realizar o objetivo (produto) geral.

Caso seja um projeto guarda-chuva, cada objetivo será um subprojeto.

Lembre-se: o objetivo sempre se inicia com um verbo no infinitivo.

Limite de páginas para objetivo geral e específicos: até 1 página. – o que ultrapassar o limite não será avaliado.

4. MÉTODOS

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Descrever, brevemente, os procedimentos que serão realizados para elaborar a pesquisa.

- Desenho do estudo

Trata-se de um estudo XXXX.

- Participantes

A pesquisa será realizada com XXXX.

Os critérios de inclusão e exclusão são XXXX.

Apresentar o número de participantes esperado.

-Procedimentos para a coleta de dados.

- Variáveis e Instrumentos utilizados

Qual(is) CID(s) será(ão) investigado(s)?

As variáveis coletadas serão de caráter qualitativo ou quantitativo? Quais as principais variáveis do estudo?

Questionário (se houver) – incluir no apêndice ou anexo

- Análise estatística

Descrever o tipo de análise estatística da pesquisa (descritiva e/ou inferencial). Como será construído o banco de dados? Quais as estratégias para garantir o sigilo dos dados?

Codificação?

Limite de páginas: até 2 páginas. – o que ultrapassar o limite não será avaliado.

5. RESULTADOS ESPERADOS

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Incluir brevemente os resultados esperados com a proposta de projeto apresentada.

Limite de palavras: 300 palavras– o que ultrapassar o limite não será avaliado.

REFERÊNCIAS

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Todas as citações no texto – diretas, indiretas, citação de citação, citação de informações – devem constar em “Referências”, ao final do trabalho, de acordo com as normas da ABNT. As referências, elemento obrigatório, constituem uma lista em ordem alfabética de autor dos documentos efetivamente citados no texto, o que permite a sua identificação individual. Têm espaçamento simples e duplo entre si. As referências são apresentadas e alinhadas somente à margem esquerda.

Exemplo

Na citação:

“Poucos estudos têm sido realizados em países de renda baixa e média [...]” (Silva, 2019, p. 1).

Na referência:

SILVA, Antônio Augusto Moura da. Intervenções precoces a redução de vulnerabilidades em melhora do desenvolvimento infantil. Cadernos de Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 35, n. 3, p. 1-3, mar. 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00030519>. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2019.v35n3/e00030519/>. Acesso em: 27 jun. 2019

APÊNDICES (OPCIONAL)

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos:

ANEXOS (OPCIONAL)

-- ATENÇÃO! SUBSTITUA O QUE ESTÁ EM VERMELHO PELO SEU TEXTO --

Documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos: